Maioria nas Urnas, Minoria no Poder.

Como consolidar mais mulheres ocupando espaço na liderança política do Brasil.

Projeto Piloto: Modelo de Mentoria para Ampliação da Participação Feminina

Centro de Liderança Pública · 2026

Um sistema que converte maioria demográfica em minoria institucional.

52,47%
do eleitorado nacional

51,5%
da população brasileira

17,2%
na Câmara dos Deputados

18,5%
no Senado Federal

Isso não é um acidente demográfico. É um funil de exclusão estrutural.

A lei abriu a porta, mas a porta não está aberta para todas.

1934

Carlota Pereira de Queiroz chega à **Câmara:** o primeiro capítulo.

1997

Lei das Cotas Eleitorais (mínimo de 30% candidaturas)

2021

Lei 14.192 (Combate à Violência Política de Gênero)

2022

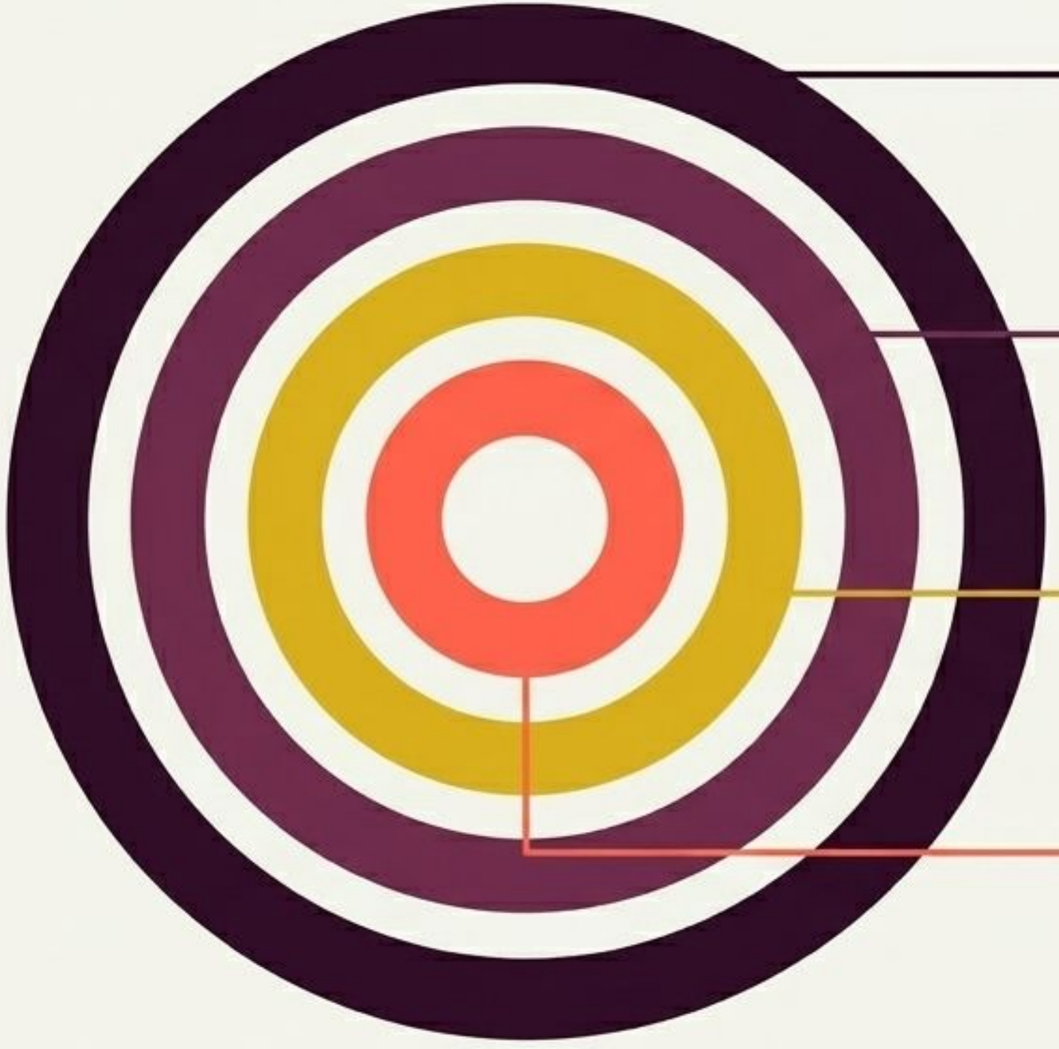
EC nº 117 (30% do Fundo Partidário e Eleitoral)



O Paradoxo da Cota:

A cota ajuda, mas não resolve o problema sozinha. A inclusão formal na lista do partido não garante competitividade eleitoral. A exclusão começa muito antes da candidatura.

O Labirinto da Liderança: 4 camadas que barram o acesso ao poder.



1. Estruturais (A Divisão do Tempo)

60% das mulheres são as principais responsáveis pelo trabalho doméstico (DataSenado). A política exige um tempo que a jornada dupla não deixa.

2. Institucionais (Os Gatekeepers)

Partidos controlam quem entra e quem recebe recursos. Mulheres enfrentam menor recrutamento ativo e redes partidárias fechadas.

3. Culturais (O Viés de Liderança)

As regras não escritas: ausência de modelos femininos e custos simbólicos mais altos para legitimação de autoridade.

4. Invisíveis (A Violência e o Assédio)

Mais de 60% das prefeitas e vice-prefeitas já vivenciaram violência política de gênero no Brasil (CNM, 2025).

Onde as soluções atuais falham: o vácuo da trajetória contínua.

Iniciativa	Formação Técnica	Mentoria Individual	Financiamento	Foco Exclusivo Mulheres	Lacuna Principal
ONU Mulheres	●	⊖	⊖	●	Forte viés normativo, baixa capilaridade operacional.
EMILY's List (EUA)	●	⊖	●	●	Viés ideológico restrito, ausência de mentoria continuada.
RenovaBR	●	⊖	⊖	⊖	Não exclusivo para mulheres, foco técnico sem eixo de identidade.
IBAM (Vereança)	●	●	⊖	●	Escala limitada, não cruza liderança com planejamento financeiro.
O Modelo Proposto	○	○	⊖ (Estratégia)	○	Atuação integrada: da base identitária à rede política contínua.

Nenhuma iniciativa atual no Brasil articula formação técnica, mentoria individual de longo prazo e construção ativa de redes em um único ciclo focado em trajetórias sustentáveis.

A Ponte: Um modelo estruturado em 4 eixos interdependentes.

Mentoria como tecnologia institucional de redução de desigualdades.

01. Autoconhecimento e Liderança
Construção de identidade, propósito político, narrativa pública e superação da síndrome da impostora.

03. Mentoria Individual
Transferência de conhecimento tácito. Pareamento 1:1 com lideranças femininas experientes para navegação de carreira.



02. Formação Institucional
Domínio do sistema eleitoral, comunicação política, legislação (EC 117/2022) e captação de recursos.

04. Construção de Redes
Acesso a networking político ativo, inserção partidária e comunidade de egressas.

Teoria da Mudança: Convertendo intervenção em impacto eleitoral.

O QUE FAZEMOS

- Trilha de autoconhecimento
- Transferência de conhecimento estratégico
- Mentoria 1:1 ao longo de 6 meses

O QUE MUDA AGORA

- Aumento da autoconfiança para atuação pública.
- Redução da assimetria de informações políticas.
- Expansão imediata do capital relacional (Redes).

O QUE MUDA NO BRASIL

- Maior inserção em diretorias partidárias.
- Candidaturas femininas altamente competitivas.
- Ampliação da presença de mulheres em cargos eletivos e de decisão.

O Projeto Piloto: Validação em escala nacional.

Uma coorte de lideranças emergentes, guiadas por quem já conhece o caminho.

20

Participantes (Lideranças comunitárias, servidoras, sociedade civil)

8

Mentoras (Mulheres com experiência política comprovada)

6

Meses de duração

A Representatividade:
Vagas distribuídas estrategicamente para garantir pluralidade.



A Jornada de 6 Meses: Formato Híbrido e Otimizado.



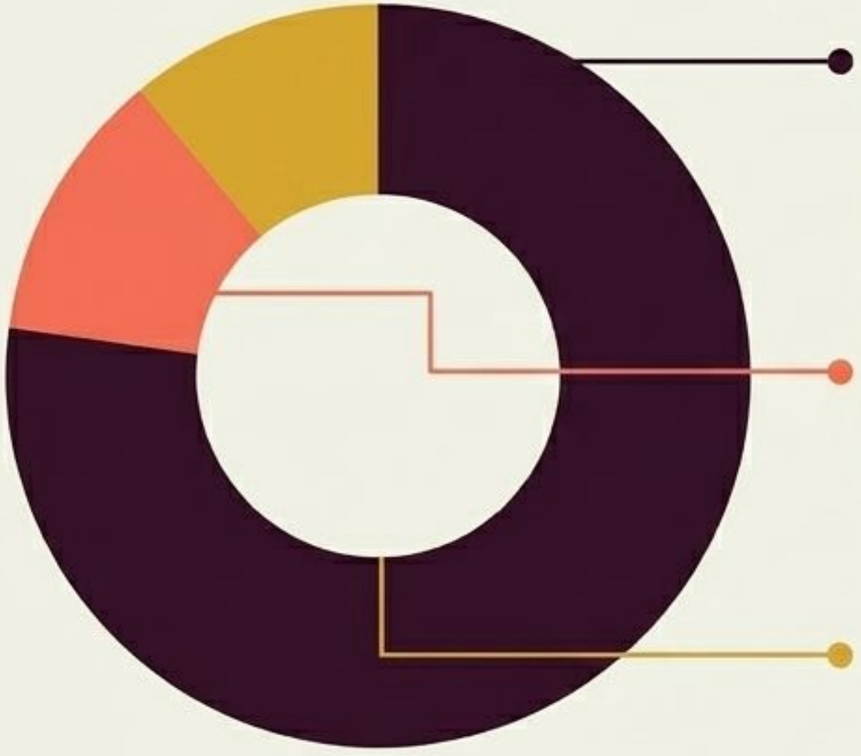
Online: Divulgação, inscrições e entrevistas com foco em diversidade e potencial de mobilização.

Presencial (Brasília-DF): 2 dias. Módulos intensivos (Liderança, Sistema, Comunicação). Pareamento Mentora/Mentorada.

Online: 1 encontro coletivo de 4h/mês + Mentoria individual de 1h30. Foco na construção do Plano de Trajetória.

Presencial (Brasília-DF): Apresentação dos Planos para Banca Avaliadora, networking estratégico e certificação.

Orçamento e Viabilidade:
Uma intervenção de alto impacto e custo otimizado.



77% - Logística Presencial (Passagens, hospedagem e alimentação para 28 pessoas em Brasília)

12% - Recursos Humanos (Coordenação, Assistência, Professores)

11% - Comunicação, Insumos e Tecnologia

R$ 184.558

Custo Total do Piloto (6 Meses)
(Inclui 10% de fundo de contingência)

R$ 9.227,90

Custo por Participante

Alavanca de Eficiência: O projeto prevê adoção de Mentoras Voluntárias (já mapeadas pela rede CLP), gerando uma economia direta de aproximadamente **R$ 25.000,00** no custo total.

O projeto está pronto.
O próximo passo é a execução.

Para transformar este modelo em realidade, buscamos a formação de um arranjo institucional colaborativo:

01 — Lideranças (Mentoras)
Parlamentares, gestoras públicas e ex-candidatas dispostas a transferir conhecimento tácito e abrir suas redes.

02 — Parceiros Institucionais
Organizações da sociedade civil, universidades e fundos partidários para conferir chancela acadêmica e institucional.

03 — Financiadores
Organismos internacionais e fundações filantrópicas para o aporte de R$ 184 mil, garantindo a realização do piloto.

INICIATIVA NACIONAL

Mais mulheres liderando. *Mais democracia acontecendo.*



Nossa Rede de Mentoras

Lideranças experientes, parlamentares e gestoras públicas comprometidas com a próxima geração de líderes.


Ana Clara Rocha
Gestão de Políticas Públicas


Mariana Silva
Estratégia Parlamentar


Tainá Guajajara
Direitos e Territórios


Dra. Beatriz Santos
Ciência Política


Julia Mendes
Liderança Jovem


Helena Ferraz
Relações Institucionais

“Quando uma mulher ocupa um espaço de decisão, ela não transforma apenas sua própria história.
Ela **fortalece a democracia**, transforma a política e **abre a porta** para tantas outras.”

Do Oiapoque ao Chuí: Menos barreiras. Mais pontes.

Obrigada.

Anne Medeiros - Coordenação de Projetos
contato@mentoriapoliticafeminina.com.br
www.mentoriapoliticafeminina.com.br